



Agricultores biológicos cresceram 83% em onze anos

O número de agricultores biológicos cresceu 83% na Madeira, em onze anos, fixando-se nos 139 produtores no ano passado.

Por **Patrícia Gaspar**
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

A expansão deste modo da produção agrícola ecologicamente sustentável, nomeadamente através da compostagem e do empalhamento, integra o 'Plano Estratégico para a Agricultura Biológica 2016-2020', aprovado em 2016, que tem vindo a surtir resultados.

"O modo de produção em modo biológico tem sido uma aposta deste Executivo e vai continuar a merecer especial atenção no próximo programa de governo. Queremos que esse aumento continue e que os agricultores também usem os pesticidas de forma correta", afirma o secretário regional da Agricultura e Pescas, destacando o contributo da Esco-

la Agrícola na formação de agricultores nestes ganhos.

"Com a inauguração da Estação Zootécnica, no Porto Moniz este modo de produção será ain-

da maior, particularmente no que diz respeito à produção pecuária", acredita Humberto Vasconcelos.

Segundo os dados da Direção Regional de Agricultura, a Madei-

ra tinha - em 2008 - 76 agricultores biológicos. Onze anos depois, no ano passado, o número de produtores passou a 139, com um crescimento consolidado a

partir de 2014. Neste período, a taxa crescimento do número de produtores foi de 33,85%

O maior salto no número de agricultores aconteceu entre 2016 e 2017, coincidindo com o Plano Estratégico para a Agricultura Biológica. Neste período, a Região ganhou mais 13 produtores e mais 16 hectares de área cultivada. Já entre 2017 e 2018, o aumento foi de nove produtores e à área cultivada cresceu em 19 hectares.

Uma das culturas que tem crescido é a produção biológica de banana que cresceu 50% em 2019. O cultivo da bananeira é um dos mais significativos e rentáveis da agricultura madeirense, ocupando cerca de 700 hectares, sete dos quais com produção em modo biológico, sobretudo nos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos e Ponta do Sol, na costa sul da ilha.

Que apoios existem para a agricultura biológica?

O PRODERAM 2020 aumentou, na 'Medida de Apoio à Agricultura Biológica', relativamente ao apoio à conversão e manutenção em modo de produção biológico de 900 euros por hectare/ano de culturas temporárias e permanentes especializadas para 1.200 euros, sendo que esta ajuda é majorada em 20% durante o período de conversão (3 anos).

Neste programa, os agricultores podem usufruir do acesso ao apoio à nova participação em Regimes de Qualidade, destinada aos agricultores ativos que pela primeira vez adiram ao modo de produção biológico. Os agricultores que

produzam em modo de produção biológico são ainda apoiados, através de majorações das taxas base de apoio, e da discriminação positiva nos critérios de seleção, nomeadamente nas seguintes medidas: apoio a investimentos de grande dimensão em explorações agrícolas, com uma majoração de 10% e ajudas ao investimento na transformação, comercialização e ou no desenvolvimento de produtos agrícolas, com uma majoração de 5%.

Já no que respeita ao POSEI-RAM, as produções biológicas beneficiam de uma majoração de 20% em relação às da agricultura convencional.